



Seminários Essenciais – Fundamentos

Como Estudar a Bíblia

Aula 2: O Método do Estudo Bíblico Indutivo – Parte 2

“Sejam praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando a vocês mesmos. Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se àquele que contempla o seu rosto natural num espelho; pois contempla a si mesmo, se retira e logo esquece como era a sua aparência.” (Tiago 1.22-24)

**

Questões Importantes:

- Deixe o momento de perguntas para o final – quando forem fazer a aplicação.
- Apresente este conteúdo sempre mantendo o foco no assunto e de modo rápido para poderem ter tempo de desenvolverem bem a parte prática.
- Desfrute desta aula – ela é divertida. Mostre às pessoas que estudar a Bíblia é divertido.

**

Introdução

Na semana passada, começamos a aprender o método de Estudo Bíblico Indutivo. “Indutivo” significa simplesmente que estamos trabalhando de baixo para cima, isto é, estamos começando o estudo por uma passagem individual.

*Vocês se lembram das **três etapas do Estudo Bíblico Indutivo**?*

Observação, Interpretação e Aplicação.

Nesta manhã, iremos para o terceiro passo: a aplicação. E vamos passar a maior parte do nosso tempo hoje usando esses três passos para estudar uma passagem de Filipenses.

Aplicação

A aplicação é mais importante do que costumamos imaginar. Podemos *achar* que, se observarmos e interpretarmos bem um texto bíblico, nós necessariamente estaremos fazendo um bom estudo dele. Contudo, a menos que apliquemos o que observamos em nossas vidas, não estaremos de fato produzindo algo de valor. Na primeira página da folha do aluno de vocês tem um versículo ótimo para nos lembrar do valor da aplicação: Tiago 1.22-24.

Eu imagino que a maioria de nós não gasta tempo estudando a Bíblia *sem* a intenção de aplicá-la em nossas vidas. Então, **que coisas nos impedem de aplicar a Escritura? Ou de aplicá-la da forma certa?**

- Não entender bem o que ela quer dizer (para uma boa aplicação, é necessário observar e interpretar primeiro)
- Não gastar tempo suficiente refletindo sobre como ela se relaciona às nossas vidas (por estarmos muito cansados, muito distraídos, etc.)
- Relutância em considerar o pecado em nossas vidas. Agimos como se o intuito da Bíblia fosse nos fazer nos sentirmos bem com nós mesmos em vez de nos mudar.
- Buscamos aplicar as Escrituras à nossa vida sempre sozinhos, em vez de *junto com* alguém que pode ver coisas em nossas vidas que não vemos.
- Não temos o hábito de refletir (ou não somos muito sinceros quando refletimos) a respeito de nós mesmos, então temos dificuldade em enxergar como realmente somos.

Nossa tarefa nos próximos minutos é pensar em como *podemos* aplicar bem as Escrituras a nossas vidas. Vamos começar com algumas perguntas para fazermos a aplicação e, em seguida, veremos algumas diretrizes de como realizá-la.

Primeiro, as perguntas. Aqui estão algumas perguntas que você pode fazer a si mesmo para lhe ajudar a aplicar uma passagem da Bíblia à sua vida quando estiver estudando.

1. O texto aponta para algum *pecado* em minha vida?
2. Existem *suposições, conceitos* ou *valores* neste texto que eu ainda não adotei em minha vida?
3. Há algum *mandamento* para eu obedecer nesta passagem?
4. Há algum *encorajamento* neste texto?
5. Existe uma *promessa para mim* nele?
6. Ele me ensina algo sobre Deus?
7. Ele me ensina algo sobre *mim mesmo*?
8. Que evidências este texto me dá que fortalecem a minha *fé*?
9. O que *farei* de diferente hoje por causa deste texto?
10. Como posso viver, compartilhar e ensinar esta verdade para encorajar *outros*?
11. Como minha *família e/ou igreja* podem pôr este texto em prática?

Dúvidas?

E, como prometido, aqui estão algumas diretrizes para nos ajudar a aplicarmos bem as Escrituras (professor, você não precisa citar todos os versículos):

1. Ore primeiro. Eu já mencionei isso na nossa última aula, mas vale a pena mencionar novamente. A Escritura diz que: “a mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à lei de Deus, nem pode fazê-lo” (Romanos 8.7 – NVI). É assim que somos à parte da graça de Deus. Precisamos orar por visão espiritual para vermos a verdade em sua Palavra. O Salmo 119.18 é uma ótima oração para quando você for abrir a Palavra de Deus: “Abre os meus olhos para que eu veja as maravilhas da tua lei” (NVI).
2. Separe tempo para pensar. Às vezes, de manhã as crianças estão gritando, você não dormiu direito e só pode gastar alguns minutos com a Palavra de Deus e a oração. Tudo bem, não tem problema! Porém, planeje-se para, ao menos na maioria dos dias, ter tempo suficiente para deixar a Palavra de Deus realmente impactar o seu coração. Paulo encorajou Timóteo a pensar bem nas palavras dele (2 Tm 2.7).
3. Escreva. Muitos de nós, pensamos melhor quando escrevemos. Anote o que você está pensando na hora em que estiver pensando. Aprendemos com o professor Agassiz, na semana passada, que o lápis funciona como um maravilhoso terceiro olho.
4. Converse com outra pessoa. Espero que as reflexões que você faz do seu estudo da Palavra de Deus estejam sempre presentes em suas conversas com seu cônjuge, filhos e amigos cristãos. Convide-os para ajudá-lo a aplicar a Palavra de Deus em sua vida.
5. Ouça. Às vezes, depois de passar um tempo estudando um texto por conta própria, pode ser bom ouvir o que outra pessoa pensa sobre ele. Sermões normalmente são os melhores meios para isso. Você pode ouvir sermões no site da nossa igreja ou em outros sites que sejam confiáveis. Ou você pode comprar sermões impressos de pastores de sua confiança. Uma outra boa fonte é o livro devocional *Dia a dia com Spurgeon – Manhã e Noite* de C.H. Spurgeon ou *Por Amor a Deus* de D.A. Carson.

Que coisas você achou mais úteis para lhe ajudar a aplicar as Escrituras à sua vida?

(Se ninguém responder, dê um exemplo você mesmo)

Vamos, então, passar o resto da nossa aula de hoje estudando uma passagem de Filipenses. Ela já está na folha do aluno de vocês.

[Além da folha do aluno de sempre, os alunos também devem receber cada um uma cópia da folha do aluno adicional com o texto bíblico cheio de notas e marcações]

- Ore!
- Leia a passagem
- Contexto (Professor, dê uma rápida explicação sobre contexto, mas informe que falaremos mais a fundo sobre isso na terceira aula)
 - Gênero? – Uma carta
 - Autor? – O apóstolo Paulo
 - Público alvo imediato? – A igreja de Filipos – uma cidade da Macedônia (atual Grécia)
 - Em Atos 16, vemos a formação desta igreja e, em Atos 20, Paulo os visita novamente em sua terceira viagem missionária.
 - Esta carta é parte agradecimento, parte exortação/aviso e parte planos esperançosos
 - Localize esta passagem dentro da carta
 - O que foi dito no capítulo 2?
 - Cristo se humilhou e nós também devemos nos humilhar – 2.5

Observação – As cinco perguntas importantes (**Quem? O quê? Quando? Onde? Por quê?**) – O que você está vendo? Onde você está vendo isso?

- **Quem** são as pessoas principais desta passagem?
 - **Paulo** – (não está marcado na folha do aluno adicional); **Jesus, o Senhor** (triângulo); **Filipenses** (quadrado); **Timóteo** (sublinhado); **Epafras** (sublinhado)
 - “**Todos os outros**” v. 21? – algumas versões trazem “eles” depois de “todos” [ARA, por exemplo] – talvez ele se referisse aqui aos pregadores de ambição egoísta (1.15-16) ou aos seus oponentes (v. 28)
- **O que** está acontecendo em nossa passagem? (Pense nas circunstâncias)
 - Paulo quer enviar Timóteo aos Filipenses (v.19)
 - Paulo o elogia (v.20)
 - Paulo está enviando Epafras de volta (v.25)
 - Paulo quer visitá-los (v.24) – nos capítulos 1 e 2 ele parece confiante de que será libertado
 - Epafras estava doente, mas agora está melhor (v.26)
 - O que está acontecendo no final do v. 23 – “tão logo eu saiba como vai ficar a minha situação”?
- **Quando** essas coisas aconteceram?
 - Depois que a igreja foi estabelecida
 - Depois que Epafras visitou Paulo
- **Onde** estão essas pessoas de acordo com o texto?
 - Paulo ainda está na prisão (v.23)
 - Timóteo está com Paulo
 - Epafras parece ser o mensageiro em trânsito
- **Por que** Paulo escreve esta parte da carta? Quais são suas motivações, seus propósitos? **Por que** tantos envios e partidas? – notem que, com a pergunta “Por quê?”, começamos a caminhar para a interpretação.
 - Ele quer saber, através de Timóteo, como os filipenses estão indo, o que lhe dará ânimo (v.19).

- Para recomendar Timóteo aos filipenses
 - Timóteo se preocupa com eles verdadeiramente (v.20)
 - É confiável (v.22), em contraste com os outros (v.21)
- Paulo os ama e deseja vê-los (v.24)
- Para agradecer, recomendar e elogiar Epafrodito (v.25)
- Para explicar que Epafrodito está bem – ele tinha ficado doente, mas está bem agora (v.27)
- Paulo e Epafrodito estão angustiados e ansiosos (v.26,28)

Interpretação

Acharam alguma coisa complicada? Talvez o v. 21 (Veja Fl 1.15 para conhecer o contexto dele)

Aplicação

(Vocês estão basicamente fazendo o estudo bíblico de quarta-feira aqui)

O que podemos aprender com essa passagem?

Notem o cuidado e a preocupação de uns para com os outros.

Notem a generosidade.